

Fechamento dos Mercados e Tendências (14/03):

Bolsas: (-1,27%; 64.699 pts): As bolsas europeias fecharam em queda, devido a preocupações com as eleições na Holanda e expectativas em torno dos novos rumos da política monetária dos EUA. Nas eleições holandesas, o favorito é o candidato de extrema-direita Geert Wilders, que defende uma agenda protecionista e de saída da União Europeia.

Nos EUA, as bolsas também encerraram em baixa, no aguardo da decisão do FED sobre a provável elevação da taxa de juros.

A Bovespa fechou em queda, mas influenciada primordialmente pelo cenário político interno. A possível quebra de sigilo de uma lista de políticos investigados na Lava Jato é considerada pelo mercado como prejudicial à aprovação de reformas importantes, como a reforma previdenciária e a reforma trabalhista.

Câmbio: (0,65%; R\$ 3,17)- O Dólar fechou em alta frente ao Real. A moeda nacional perdeu força com a preocupação de investidores com o andamento da aprovação de reformas no congresso.

Juros (JAN 18): (0,02%; 10,05) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2018 fecharam em alta devido ao receio do mercado com a possibilidade de dificuldades na aprovação das reformas previdenciária e trabalhista, consequência do pedido de quebra do sigilo de políticos citados na operação Lava Jato.

Brent (MAI 17): (0,67%; US\$ 51,70) – O preço do barril de petróleo operou em queda durante todo o dia, mas virou e fechou em alta. O American Petroleum Institute (API), que divulga a prévia dos estoques

da commodity nos EUA, divulgou que houve queda de 531 mil barris na última semana, em contraposição à projeção anterior de elevação de 3,5 milhões de barris. Tal resultado dá esperança de que a demanda esteja se reaquecendo frente à oferta de petróleo.